

O pré-natal é a porta de entrada mais frequente para as questões referentes à saúde sexual e reprodutiva. A gravidez na adolescência, muitas vezes, está relacionada com situações de vulnerabilidade social, falta de informação e de acesso a serviços de saúde. O objetivo do estudo é descrever a distribuição espacial dos serviços de atenção básica que prestam atendimento pré-natal às gestantes adolescentes relacionando com o local de moradia das mesmas, em oito municípios localizados na Metade Sul do Rio Grande do Sul. Para a realização das representações temáticas utilizou-se o Sistema de Informação Geográfica (SIG), através do software Mapinfo 7.8, com base de dados georreferenciados obtidos através de imagens do software Google Earth, mapas digitais elaborados pelos municípios, dados secundários disponíveis no banco de dados do SISPRENATAL e, validação dos endereços das gestantes através do contato com informantes das Secretarias Municipais de Saúde. O recorte temporal analisado foram os anos de 2005 e 2006. Observa-se que, em muitos casos, as adolescentes não acessam o serviço de saúde mais próximo de suas residências para a realização do pré-natal. Os resultados preliminares mostram dificuldades de padronização das cartografias em função de não ter bases iguais para todos os municípios, além da falta de informações corretas dos endereços no cadastro do SISPRENATAL. Faz-se necessário a construção de bases digitais compatíveis com bancos de dados que agrupam as informações sobre as adolescentes gestantes. Essas medidas podem servir como base para qualificar e complementar os sistemas de informação em saúde dos municípios, além de indicar elementos essenciais para a análise da utilização dos serviços por essa clientela. Desta forma, contribuir com políticas públicas que